

SEMIFINAL



Centroavante não se abala com a reserva e se acostuma a ser decisivo após sair do banco nesta Copa do Mundo. Gol do 2 x 1 contra a Inglaterra repete momentos de fases anteriores

Lautaro, o operário argentino

VICTOR PARRINI
ENVIADO ESPECIAL

Atlanta — Lionel Messi continua sendo o gênio da Argentina. Lautaro Martínez aceitou ficar com o trabalho sujo. Reserva de luxo de Lionel Scaloni nesta Copa do Mundo, o atacante transformou o banco em ponto de partida para as classificações. Quando o camisa 10 desenha a jogada, sobra para o centroavante concluir a obra. Foi assim contra o Egito, ao dar a assistência para Enzo Fernández marcar o gol da vitória. Repetiu o roteiro diante da Suíça, ao fechar o triunfo por 3 x 1. E, na semifinal contra a Inglaterra, escreveu o capítulo mais importante da campanha ao colocar a Albiceleste na segunda final consecutiva, depois de um cruzamento de... Messi!

O protagonismo de Lautaro não nasceu por acaso. Titular da Argentina campeã do mundo no Catar, perdeu espaço para Julián Álvarez, que oferece mais mobilidade, pressão na saída de bola e intensidade sem a posse. Scaloni, porém, nunca abriu mão do camisa 22. Preferiu transformá-lo em uma arma para o segundo tempo, quando os zagueiros estão desgastados e os espaços aparecem com mais frequência. O plano funcionou. Lautaro deixou de ser apenas um reserva de luxo para se tornar o homem das classificações.

O papel de reserva nunca diminuiu a importância de Lautaro.

Pelo contrário. Aos 28 anos, o atacante vive boa fase. O gol da semi foi o 40º em 84 jogos pela Argentina, consolidando-o entre os principais artilheiros da história da seleção. Pela Internazionale, empilhou credenciais: levantou o Campeonato Italiano e participou de 28 gols, com 22 bolas na rede e seis assistências em 41 jogos. Chegou à Copa em alta. Sairá como o homem que resolveu quando necessário.

O gol contra a Inglaterra contou até com profecia. “Eu sonhei com isso. Falei com o Mac Allister que ia marcar um”, disse ‘El Toro’ após desempenhar, mais uma vez, um papel decisivo ao sair do banco de reservas. “No banco, eu disse ao Facu Medina que ia entrar e marcar. Desde a primeira vez que meu pai me comprou um par de chuteiras, sempre sonhei em marcar esse gol”, afirmou.

A decisão reserva um reencontro entre Lautaro Martínez e Luis de la Fuente. Em 2016, os dois estiveram frente a frente na final do Torneio de L’Alcúdia, na Espanha. A promessa abriu o placar, mas viu a Espanha sub-19 reagir, vencer por 3 x 1 na prorrogação e ficar com o título. Agora, o reencontro acontece em outro palco. O garoto que despontava chega como o homem das classificações argentinas. Do outro lado, Luis de la Fuente tenta transformar a geração que moldou nas categorias inferiores em campeã do mundo também entre os profissionais.

Jewel Samad/AFP



Titular na conquista da Copa do Mundo de 2022, Martínez perdeu a posição, mas não a importância no elenco

Festa inflama pelas Malvinas

“Las Malvinas son argentinas”. Eis as palavras escritas no cartaz usado por jogadores da Argentina para provocar a Inglaterra após virada histórica por 2 x 1, ontem, pela semifinal da Copa do Mundo, no Mercedes-Benz Stadium, em Atlanta, nos Estados Unidos.

Depois da classificação para a segunda final consecutiva da albiceleste – que é a atual campeã do torneio – diversos atletas estenderam cartaz que faz alusão à guerra travada entre os dois países em 1982. Eles o fizeram mesmo sabendo que a Fifa proíbe manifestações políticas como essa na Copa.

O reserva Giovanni Lo Celso pegou a faixa com os dizeres e, ao lado do zagueiro Lisandro Martínez, comemorou junto com o restante da equipe próximo aos torcedores. “As Malvinas sempre serão argentinas”, disse o meio-campista Leandro Paredes pouco depois. “Vencer é uma emoção incrível, por tudo o que isso desperta. Sabemos que é algo único para o nosso país, e espero que as pessoas estejam muito felizes”, ressaltou.

Na esfera política, a vice-presidente argentina, Victoria Villaruel, disse antes da partida que jogar “contra os ingleses é sempre algo a mais” e os classificou como “piratas usurpadores”.

ESPAÑA

Oyarzabal é "garantia" na final

MARCOS PAULO LIMA
PEDRO BUENO
ENVIADOS ESPECIAIS

Dallas — A postura tímida ao chegar à zona mista após ser decisivo diante da França contraria diretamente o que Mikel Oyarzabal faz dentro de campo. O atacante da Real Sociedad marcou o primeiro gol da vitória por 2 x 0 na semifinal e, mesmo sem “grife”, é um dos principais protagonistas da ida da Espanha à final da Copa do Mundo. É é nesse jogo que vale o bicampeonato mundial que o atleta de 29 anos já entrará com “um gol garantido”. Pelo menos é isso que o retrospecto do jogador aponta.

No domingo, às 16h, a Espanha enfrentará a Inglaterra, no MetLife Stadium, em East Rutherford, em Nova Jersey, pela final da Copa do Mundo. E a busca do bicampeonato passa pelos pés de Mikel Oyarzabal. Na edição de 2026, ele tem cinco gols e, mesmo estando um pouco distante da briga pela artilharia — Mbappé e Messi têm oito —, já igualou um recorde entre espanhóis.

O atacante da Sociedad se juntou a Emilio Butragueño e David Villa como os maiores artilheiros da Fúria em uma edição de Copa do Mundo com cinco bolas na rede — fez dois gols diante da Arábia Saudita e Áustria, e marcou uma vez contra a

Franck Fife/AFP



Atacante tem fama de marcar em finais disputadas na carreira

França. Inclusive, Oyarzabal só vê o campeão de 2010 à frente do ranking de goleadores gerais. É a carreira do camisa 21 dá indícios que ele se isolará como o segundo maior artilheiro da história da seleção, tendo em vista que ele sempre comemora um gol nas finais que disputou.

“Levamos a felicidade e o orgulho por dentro. Estamos imensamente felizes e orgulhosos do que estamos fazendo. Mas também essa calma e tranquilidade que temos é bom para o que vem. Obviamente

sabemos que estamos a um ‘passinho’ de conseguir algo histórico e que nenhum de nós tinha imaginado”, disse Mikel Oyarzabal ainda no AT&T Stadium.

Esse “passinho” deve contar com uma bola na rede do próprio atacante. Pelo menos é esse o “compromisso” de Oyarzabal. O atacante de 29 anos disputou seis finais na carreira – quatro pela seleção e duas pelo clube – e nunca passou em branco. São seis finais e seis gols. Um aproveitamento perfeito no quesito de não sentir a pressão e garantir uma bola na rede.

Jogador de um clube só, Oyarzabal participou dos dois títulos de elite da Real Sociedad no século 21: a Copa do Rei em 2021 e 2026. Em 18 de abril deste ano, inclusive, ele marcou um dos gols do empate por 2 x 2 com o Atlético de Madrid que foi seguido por triunfo nos pênaltis.

Já as outras quatro finais disputadas foram pela Espanha: Nations League em 2021 e 2025, Eurocopa em 2024 e Jogos Olímpicos em 2021. É verdade que foram três vezes – incluindo um para o Brasil, na Olimpíada de Tóquio –, mas o título da Eurocopa contou com um gol de Oyarzabal para garantir o título. Predeterminado? Imune à pressão de finais? A resposta final será no domingo no maior jogo da carreira do espanhol.

ENQUANTO ISSO, FORA DA COPA...

Botafogo x Santos

Na retomada da Série A do Campeonato Brasileiro, o Botafogo recebe o Santos, às 19h30, no Nilton Santos. Colados na zona intermediária da tabela, os clubes alvinegros miram a vitória para evoluir. A Record transmite.

Matheus Lima/Vasco



Vitor Silva/Botafogo



Vasco x Vitória

Com a estreia do técnico português Pedro Emanuel, o Vasco volta ao Campeonato Brasileiro diante do Vitória, às 19h30, no Barradão. Esta será a primeira chance para o time carioca tentar deixar o Z-4. O Premiere exibe ao vivo.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Palmeiras	41	18	12	5	1	30	13	17
2º Flamengo	34	17	10	4	3	31	16	15
3º Fluminense	31	18	9	4	5	28	23	5
4º Athletico-PR	30	18	9	3	6	24	18	6
5º Bragantino	29	18	9	2	7	25	19	6
6º Bahia	26	17	7	5	5	25	23	2
7º Coritiba	26	18	7	5	6	24	24	0
8º São Paulo	25	18	7	4	7	23	20	3
9º Atlético-MG	24	18	7	3	8	22	23	-1
10º Corinthians	24	18	6	6	6	18	19	-1
11º Cruzeiro	24	18	6	6	6	24	28	-4
12º Botafogo	22	17	6	4	7	31	31	0
13º Vitória	22	17	6	4	7	21	25	-4
14º Internacional	21	18	5	6	7	21	22	-1
15º Santos	21	18	5	6	7	26	29	-3
16º Grêmio	21	18	5	6	7	20	23	-3
17º Vasco	20	18	5	5	8	22	29	-7
18º Remo	18	18	4	6	8	21	29	-8
19º Mirassol	16	17	4	4	9	18	24	-6
20º Chapecoense	9	17	1	6	10	17	33	-16



AMBIENTAL

CONTROLE DE PRAGAS URBANAS

A SOLUÇÃO PARA AS PRAGAS DENTRO DE SUA CASA

COMERCIAL - INDUSTRIAL - RESIDENCIAL



- DESINSETIZAÇÃO;
- DESRATIZAÇÃO;
- DESCUPINIZAÇÃO;
- CONTROLE DE INSETOS ALADOS;
- LIMPEZA DE ESPELHOS D'ÁGUA;
- LIMPEZA DE RESERVATÓRIOS DE ÁGUAS POTÁVEL.



(61) 3364-4050